

ÍNDICE

	PÁG.
1 — A democratização e a responsabilidade de professores e estudantes (5-V-74)	7
2 — A educação num Portugal em mudança (23-VII)	17
3 — Linhas de acção do Ministério de Educação e Cultura (16-VIII).	25
I — <i>Situação herdada</i>	25
II — <i>O problema fundamental e os fins da acção</i>	27
III — <i>Política a curto prazo e bases para a política a médio prazo.</i>	28
A — Ensino superior	29
B — Ensino básico e secundário	31
C — Outros ensinos e forma de educação	33
D — Ensino particular	34
E — Educação permanente	34
F — Investigação científica e criação cultural	35
G — Organismos centrais e de cúpula	36
H — Administração e disposição geográfica	37
I — Acção social e desportos	38
IV — <i>A caminho do futuro</i>	38
V — <i>Campanha nacional de esclarecimento</i>	40
4 — A renovação dos programas, instrumento de democratização (2-IX)	41
Despacho n.º 24-A/74, de 2 de Setembro de 1974	41
5 — Conferência de imprensa de 25-IX	43
5.1 — <i>Não podemos gastar dinheiro com escolas improdutivas</i>	43
Diálogo sobre a política do MEC no início do ano lectivo	43
Facilidades	44
Luxo caro	45
Diálogo	46
5.2 — <i>Ensino preparatório — grandes inovações</i>	47
Debatidas formas de colaboração entre o MEC e os órgãos de informação	47

5.3 — <i>Associações de estudantes têm um papel fundamental</i>	
— Magalhães Godinho analisou a nova escola . . .	51
Livros adoptados	52
Estão a ser reorganizados os estágios pedagógicos	52
Saneamento e explosão escolar	53
Desmascarar a reacção e convencer idealistas .	53
Mais trabalho e participação consciente . . .	54
Ensino particular	54
5.4 — <i>O MEC pretende ter o público informado</i>	56
Novo ano lectivo	57
5.5 — <i>O país não comporta o luxo de estudantes que não estudem</i>	59
O país não é Lisboa	60
Não devemos exagerar a importância do ensino superior	61
6 — <i>A democratização do ensino e a nova sociedade (entrevista de 19-X)</i>	65
<i>Não há soluções no sector educacional independentes de soluções noutros sectores</i>	65
O pão e o ensino...	66
Um problema ambicioso para uma simples entrevista	67
<i>Todos os problemas do ensino vão dar à precária economia nacional</i>	68
Política de investimentos	69
<i>Adaptação do sistema educacional a uma sociedade democrática</i>	69
Um apelo ao trabalho	71
Definição de hierarquias	71
<i>Serão muito duras as vias de democratização do ensino e daquelas que as promovem</i>	72
Má preparação do pessoal e falta de uma escola de administração pública	73
22 contos anuais custa o universitário à nação (ou seja 1.300.000 contos globais)	74
<i>Uma política coerente para o desenvolvimento do ensino pré-primário, primário e educação permanente</i>	75
<i>Democratas de sinal contrário (e não só esses) no ensino secundário</i>	78
Uma justa advertência dirigida aos democratas	80
<i>Quase quadruplicou a população em algumas faculdades</i> . . .	81
<i>Olhando a preservação de uma cultura portuguesa no estrangeiro</i>	84
Cultura para emigrantes e promoção de adultos	85
<i>Foram radicalmente alterados os programas de iniciação às artes do ciclo preparatório e liceal</i>	86
<i>Da Junta Nacional de Educação ao património de arquivos e belas artes</i>	87

7 — Problemas, realizações, caminhos a seguir (entrevista de 19-X)	91
<i>A educação e cultura são trabalhos de todos</i>	91
Déficit de milhões — inoperância total	94
Tirar do ensino a ganga fascista	95
As reivindicações e as contestações	97
Novos estabelecimentos de Ensino Superior (curto)	99
O desequilíbrio Letras-Ciências	100
As escolas sem professores e os professores sem escola	101
Colaborar com as antigas colónias e todo o mundo	103
8 — Présence du Portugal dans la Communauté mondiale pour le développement de l'éducation, de la science et de la culture (21-X)	105
8.1 — <i>Idem</i> , traduzido em português	120
9 — L'UNESCO, l'élimination du racisme et du colonialisme et un nouvel ordre culturel (15-XI)	137
10 — Entrevista a «Le Monde»: resumo na imprensa portuguesa (24-X)	141
10.1 — <i>Terão de ser completamente revistas as estruturas da universidade portuguesa</i>	141
Desenvolvimento do ensino superior curto e criação do serviço nacional civil	142
10.2 — <i>O conteúdo do ensino será alterado</i>	142
Estágio de estudantes em locais de trabalho.	143
11 — As dificuldades na abertura do novo ano escolar (30-X)	145
12 — Arquivos, bibliotecas e museus entre a anti-cultura e a cultura (25-XI).	151
13 — Explicação sobre o termo de uma experiência governativa (3-XIII).	157
14 — Museu de Etnologia. Centro de Antropologia Cultural e Social e Universidade Nova de Lisboa	161
15 — A crise da educação em Portugal e o exame crítico de uma política — balanço e reflexão (Janeiro e Fevereiro, 1975)	165
<i>Nota final</i>	233